Atemporal

REVISTA DE MODA DO PREMEM NORTE “JOÃO MENDES OLÍMPIO DE MELO”
1ª EDIÇÃO

O PIAUÍ NA MODA

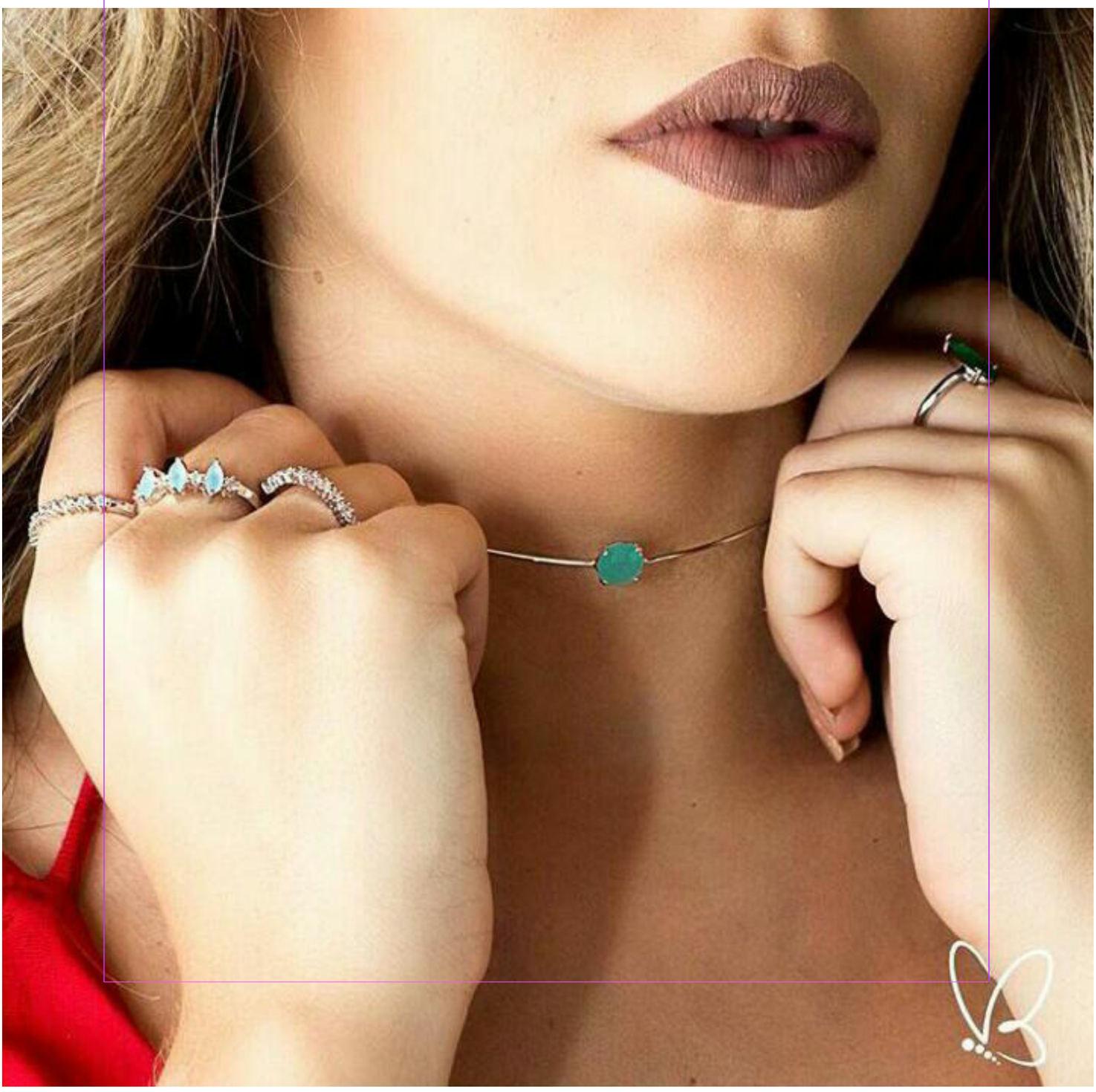
ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA CRIAM MINIS VITRINES E PRODUTOS DE MODA INSPIRADOS NAS RIQUEZAS DO PIAUÍ

ATITUDE
Em desfile, jovens mostram estilo grunge e collor block

ENTREVISTA
Egresso conta experiências na carreira após curso

LÁ VEM O SOL
Estudantes apresentam chapéus que falam de Teresina

Reis Concept é uma nova loja virtual de Teresina, que traz um novo conceito em Semi Jóias e Bijuterias. Foi criada para trazer esse novo conceito aos clientes que querem mostrar um pouco sobre a sua personalidade através daquilo que você usa. Reis concept oferece para os seus clientes variados tipos de opções de choker, brincos, colares, aneis e pulseiras.



EDUCAÇÃO
Secretaria de Estado
da Educação / SEDUC

Piauí
GOVERNO DO ESTADO

Diretor do Premen Norte "João Mendes Olímpio de Melo":
Cosmo Barros de Sousa

Vice-diretora do Premen Norte "João Mendes Olímpio de Melo":
Ana Lúcia Almeida Pessoa

Coordenadora Pedagógica:
Valdirene Barbosa Ferreira

Coordenador de Estágio:
Idelvan de Rego Furtado

Adm. Financeira
Antônia Maria de Abreu Sepulvedra Galdino

Coordenadora de Estágios
Mirlene Soares Alves dos Santos -

Administradora da empresa técnico Jr
Lessandra Ribeiro de Oliveira

PREMEN
CEEP
NORTE
Pref. João Mendes O. de Melo

Supervisão Editorial
Isabela Fernanda Pontes Vilanova

Jornalista Responsável
Diego Iglesias [DRT- 1385]

Projeto Gráfico:
Light Digital Media

light
DIGITAL MEDIA

ÌNDICE

*Editorial*_____ 5

*O Piauí está na Moda*_____6

*Egresso do Curso de Produção de Moda conta suas experiências*_____10

*O Sol de Teresina em destaque*_____13

*Desfile traz os temas Grunge e Collor block*_____14

*Conhecendo os cursos e os campos de atuação de moda do Piauí*_____16

*Moda e Ação Social*_____19

*Curso de Produção de Moda em parceria com o Piaulismo*_____20

Novas visões sobre Moda

Em fevereiro de 2017, começamos a idealizar um sonho ainda distante, o de criar a primeira revista de moda do colégio estadual CEEP Premen Norte "Pref. João Mendes Olímpio de Melo" com o intuito de proporcionar aos alunos a experiência de vivenciar práticas de uma redação de moda, aplicando as teorias apreendidas em sala às práticas do trabalho de um produtor de moda, buscamos com ela resgatar as principais riquezas do nosso estado, exibindo trabalhos desenvolvidos ao longo do ano pelos anos do curso de Produção de Moda da escola.

A ideia inicial surgiu de uma conversa com o então professor de Geografia Marcelo Eugênio de Sousa Batista na qual estávamos discutindo acerca do que poderíamos fazer para o trabalho de conclusão de curso dos discentes do terceiro ano, a partir daí vislumbramos tal ideia. No decorrer do ano, fui estabelecendo juntamente com os alunos as pautas, chamadas e trabalhos a serem exibidos para podermos, a posteriore, começar a executar.

O nome Atemporal ganhou na votação para elencarmos o título da revista, com ele buscamos representar simbolicamente a atemporalidade do nosso trabalho e das nossas ideias, deixando claro ao nosso leitor que pensamos a "moda" como um sistema que ultrapassa as fronteiras das tendências, tornando nossa proposta singular.

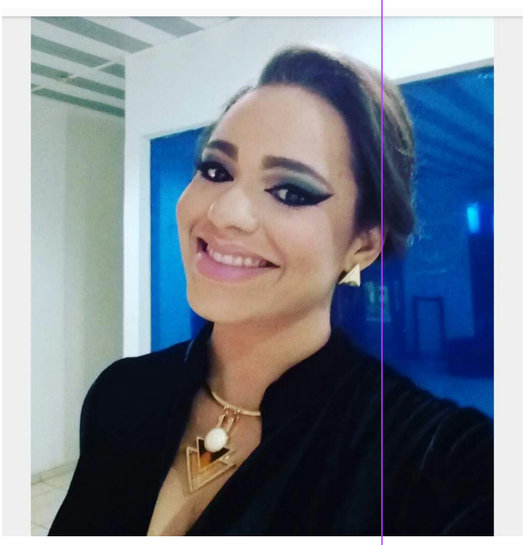
Em sintonia com a história do curso buscamos trabalhar na revista temas voltados para a moda com o enfoque mais específico no trabalho do produtor de moda, utilizamos pautas voltadas para trabalhos de stylist's, marketing e visual merchandising, além disso, usamos trabalhos executados durante o curso tanto dos alunos do terceiro ano como do segundo ano almejando despertar nos discentes a capacidade de estabelecer práticas reais que irão encontrar no mercado de trabalho ao longo da sua vida profissional.

No corpo da revista encontram-se pautas de backstage de desfile moda, ações sociais com interferências na área, vitrines, chapéus dentre outros trabalhos desenvolvidos pelos alunos para enriquecer sua experiência profissional no mercado de moda.

Portanto, a revista "Atemporal" buscou inovar nas publicações de moda do estado buscando aliar pesquisa, produção e experiências na área, desse modo, a execução da revista tornou-se uma homenagem ao professor Marcelo Eugênio que assim como eu acreditou na consolidação de um trabalho construído ao longo dos anos.

Que esta edição de lançamento seja a primeira de muitas e que possa valorizar a área e instigar aos nossos leitores mais interesse em relação ao nosso curso, procurando sempre a profissionalização e aprendizagem constante.

Uma boa leitura a todos!



Isabela Fernanda Pontes Vilanova

VITRINE

O Piauí está na Moda

Estudantes do curso técnico em Produção de Moda criam minis vitrines e produtos de moda inspirados nas Riquezas do Piauí

Devido suas características bem peculiares e marcantes, o Piauí tornou-se fonte de inspiração para o trabalho desenvolvido na disciplina de Pesquisa e Planejamento de Coleção do curso técnico integrado ao médio de Produção de Moda da escola estadual CEEP - Premen Norte orientado pela docente Isabela Vilanova. Alicerçados pelos estudos de Vitrinismo e Planejamento de Coleção os discentes desenvolveram mini vitrines comerciais de moda e um produto com a intenção de representar de maneira criativa e dinâmica as Riquezas do Piauí.

O objetivo deste trabalho foi de desenvolver nos discentes a capacidade criativa exploratória de produção de moda pautado em uma das vertentes do Visual Merchandising, que é a composição de vitrines, além de instigar o processo criativo inspiracional e as etapas de um desenvolvimento de produto utilizando técnicas de criativação.

Os temas elegidos pelos estudantes foram os mais diversos e inspiradores, voltaram-se para representar o que o Piauí tem de mais precioso, o seu povo. As propostas de temas transitaram desde a cantora piauiense nacionalmente conhecida por suas letras diferenciadas e carregadas de referências do estado "Maria da Inglaterra", passando pela "Batalha do Jenipapo" ocorrida às margens do Rio Jenipapo, em Campo Maior, onde a população lutou pela independência do Brasil, trabalharam ainda o "Pólo Cerâmico", localizado no bairro Poti Velho, como uma fonte inesgotável de cultura e tradição do estado, discutiram acerca da "TV Assembleia" emissora local que tem como constante cenário de suas reportagens as potencialidades do Piauí, recriaram o "Museu da Roça", museu situado em Pedro II que possui diversos patrimônios materiais e imateriais que carregam a história da cidade e da população e, por fim, recriaram a cidade de "Juazeiro do Piauí", município que fica a 175 km da capital Teresina caracterizando-se por suas belezas naturais, com destaque para sua árvore que nomeia a cidade, o pé de Juá.

Portanto, a partir de constantes pesquisas, com o trabalho desenvolvido foi possível extrair as potencialidades e riquezas do Piauí representado simbolicamente pelas vitrines e os produtos desenvolvidos pelos discentes do 3º ano de Produção de Moda do Premen Norte.

Alunos desenvolvem vitrines inspiradas nas “Riquezas do Piauí”

Entre as riquezas do Piauí, encontramos uma pequena cidade com muitas riquezas naturais escondidas a 175 km de Teresina, chamada Juazeiro do Piauí. Depois de muitas pesquisas decidimos tirar nossa inspiração dentro de um dos seus principais símbolos representativos de sua história em que seu nome cientifico é (ziziphus Juazeiro) árvore conhecida pelo nome popular como ¨pé de juá¨.

Assim como processo criativo criamos uma vitrine espelhada no tema citado, onde remetemos toda trajetória de emancipação da cidade, com base nisto, criamos como produto uma camiseta com total suavidade afim de trazer o diferencial para mercado. Portanto, inserimos uma árvore representando o pé de Juá com uma boneca representando a presença dos comboios que usufruíam de sua sombra, e o chão representando sua vegetação campo cerrado com manchas de caatinga

Batalha do Jenipapo

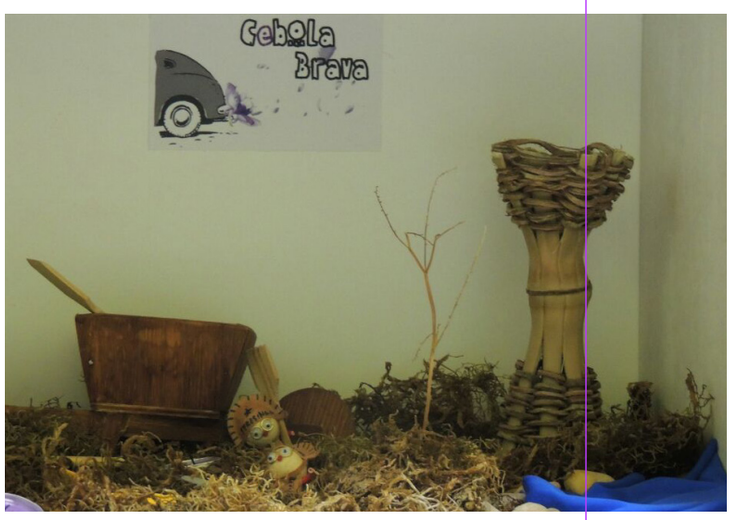
O povo que não foge a luta, e luta por aquilo que acredita, são eles patriotas.

Uma batalha que não foi dado o seu devido valor e que não teve total reconhecimento até hoje, eram eles piauienses, maranhenses e cearenses contra as tropas do Major João José da Cunha Fidié, comandante das tropas portuguesas.

A Batalha do Jenipapo ocorreu às margens do riacho de mesmo nome. Foi uma das batalhas mais sangrentas pela independência do Brasil que ocorreu no dia 13 de março de 1823, lutaram com instrumentos simples, sem armas de guerra e sem nenhuma experiência. Não ganharam a batalha, mas fizeram com que a tropa desviasse o sei destino.

Foi na luta desses povos que buscamos inspiração para representar nossa vitrine, nela reproduzimos um pouco sobre o ocorrido da batalha, utilizando armamentos usados por eles como, facas, foices, facões, inchadas, canhões, estilhaço de vidro, pedaços de galhos seco e o produto.

O produto, uma carteira de mão, vem com a sublimação das imagens da batalha em formato de jornal envelhecido, para mostrar a luta sobre o reconhecimento da mesma, portanto, nossa inspiração central voltou-se para representar o campo de batalha e a luta do nosso povo.



Polo Cerâmico

O Polo Cerâmico, localizado no bairro Poti Velho, é dos principais cartões postais do nosso estado, foi criado em 1964 pelo Sr. Raimundo Nonato da Paz, mais conhecido como Raimundo Camburão. Lá o barro e argila ganham forma e se é fabricado boa parte do nosso artesanato que atualmente é referencia mundial.

Uma das peças de artesanato mais emblemáticas do pólo cerâmico são as mulheres do Poti, representadas por 5 bonecas, onde retratam a história das mulheres da comunidade. Elas são: As mulheres religiosas ,dos pescadores, da olaria, dos ceramistas e das continhas, desse modo, nos inspiramos nessas cinco mulheres para compor nossa vitrine, buscamos representar a simplicidade e realidade do bairro. Buscamos ainda inspiração nos ateliês do Pólo Cerâmico, fazendo a representação de um ateliê, onde fizemos uma vista de fundo para o encontro dos rios.

Para o produto, nossa principal inspiração foram cinco mulheres (bonecas), onde em cada parte do produto colocamos algo que remetesse as bonecas. E as 5 bonecas de barro fizemos como se fosse uma mesa para segurar o produto.

Matérias Usados:

Tecidos : Brim com a cor marrom, representado a mulher da Olaria; lenço estampado com as bonecas representando a mulher das 39 continhas. E a cruz no zíper representando a mulher religiosa.

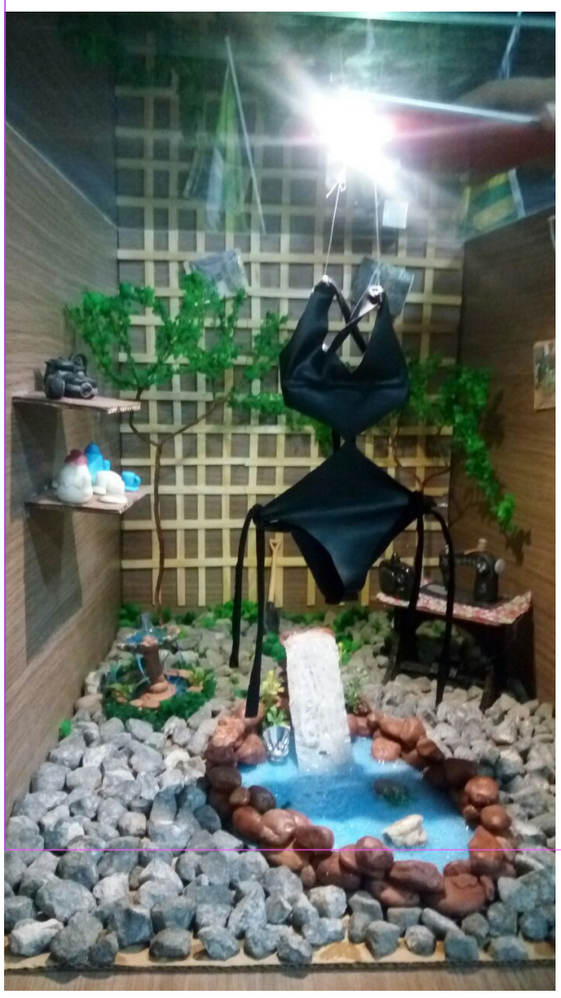
TV Assembleia

Nossa inspiração veio da TV Assembleia por ser uma emissora local que demonstra através de suas reportagens as potencialidades do estado, sendo um canal amplo de informações voltado para atender as necessidades dos piauienses em informação, educação, cultura e entretenimento. É uma das mais atuantes no âmbito das televisões do legislativo brasileiro, com inovações na propagação da informação não somente no cenário parlamentar, mas também do cotidiano dos municípios do Piauí e da sua gente.

Criamos uma vitrine que ao fundo tem o mirante da TV Assembleia e em suas laterais possui a cor verde, remetendo ao fundo que é característico aos estúdios de gravações. Buscamos ainda recriar com gramas e flores o jardim que tem ao redor da TV, para ambientar de maneira mais realista nossa vitrine. E com toda essa inspiração lançamos nosso produto, uma bolsa feita de couro sintético, em formato estruturado inspirado na torre de transmissão da TV Assembleia, desse modo, almejamos representar a nossa percepção acerca do tema escolhido.

Maria da Inglaterra

A marca i9 lança a coleção Riquezas Piauiense inspirada na Maria da Inglaterra, trazendo uma compositora, suas canções e a história de vida que começou em um sonho. Trabalhando nesse contexto, elaboramos uma vitrine de moda passando ao público os melhores momentos vividos em sua vida, nela usamos a letra de sua música mais conhecida "O peru rodou"adesivada aos vidros e tentamos representar um palco, local onde Maria da Inglaterra se sentia mais a vontade, utilizando um suporte nas cores da bandeira do Piauí. Inspirado na Rainha Piauiense, produzimos ainda uma bolsa como produto, por ser um objeto muito utilizado por ela, neste produto utilizamos um tom mais forte da bandeira do Piauí e acrescentamos uma coroa que traz a simbologia da Rainha Piauiense.



Museu da Roça

Museu da Roça é uma das atrações turísticas da serrana cidade de Pedro II, foi construído nas terras roça do Pereira na zona rural. Uma das peças com mais história no Museu é a imagem de Santa Teresinha, que foi encontrada em 1975, na Roça dos Pereiras , propriedade de Mundoque Galvão , há 10 metros de profundidade durante as escavações de garimpo de opala . Para a confecção da nossa vitrine pensamos em retratar o museu em todos os aspectos, buscando representar a realidade. Buscamos inspirações na piscina com cascata, na fonte dos desejos, nas máquinas de costura, na rica paisagem e como ponto principal a lamparina de entrada do museu. Inspirado na lamparina, o produto remete ao lampião que é uma das antiguidades do museu, confeccionado em corino, o maiô traz o trançado na frente que lembra as cartucheiras de um lampião.

BATE-PAPO

Egresso do Curso de Produção de Moda conta suas experiências

João Gabriel Sousa, de 20 anos, egresso da Escola Estadual CEEP - Premen Norte – João Mendes Olímpio Mello, cursou Produção de Moda durante três anos juntamente com o ensino médio, atualmente cursa Bacharelado em Direito e Design de Moda, dando prosseguimento e se aprofundando na área de Moda. O convidamos para contar um pouco das suas experiências e aprendizados proporcionados pelo curso numa entrevista super descontraída feita no Teresina Shopping por alguns alunos do curso.

Quando começou o teu interesse pela moda?

- Desde pequeno sempre gostei, acompanhava sempre minha mãe e irmã no Shopping para ajudar a escolher roupa, aí eu tinha uma amiga que tinha uma revista de moda e eu ficava foleando e me identifiquei rapidamente, lembro que gostava muito de ler a revista Estilo, nela tinham vários temas bacanas: melhor roupa, melhor roupa para cada estilo aí meu interesse começou daí, com a revista Estilo."

Qual foi a maior dificuldade em relação ao curso?

- Maior dificuldade?... Vou ser bem sincero, eu não era fã de fazer trabalho em grupo, eu não gostava e as professoras sempre souberam que eu nunca gostei de fazer trabalho em grupo porque às vezes eu me esforçava muito e as outras pessoas não se disponibilizavam para o trabalho, aí ficava um por cima do outro, então eu preferia fazer só. Outra coisa que eu melhorei bastante era a questão do desenho que eu não sabia desenhar, desenhava a mão solta, o desenho perfeito não conseguia, mas isso é só a gente ir treinando que a gente consegue aperfeiçoar, fora isso nenhuma dificuldade não, sempre gostei demais do meu curso.

> *"Desde pequeno sempre gostei, acompanhava sempre minha mãe e irmã no Shopping para ajudar a escolher*

Em relação ao curso, foi o que você esperava? O que tem a dizer dele?

- Foi bem mais, mas tinha aluno que falava que não suportava o curso que gostaria que tirassem o curso do histórico e eu disse não! Pois aquele curso complementava meu histórico, meu currículo, eu amava, amava, amava meu curso, tão tal que hoje eu "tô" no superior em Design de Moda por causa do técnico em Produção de Moda.

Quais os materiais foram mais utilizados nos teus trabalhos?

- Tecido (risos) claro, colagens, aviamentos, mas assim, o que a gente mais precisa no curso produção de moda é de ideia, pois se a gente não tiver ideia não conseguimos fazer nada.

Qual (s) a (s) maior (res) dificuldade (s) em relação a custos?

- A Coleção. A minha maior dificuldade foi porque minha coleção não saiu como eu planejei. A coleção 'Meiga e Abusada – inspirada na cantora Anitta' era pra vir com short desfiado e terminhos bem feitos. Não é que não ficou bem feita, a coleção não ficou totalmente como eu queria, pois como não tinha dinheiro pra custear, comprar

os tecidos, fui ganhando o material. Conforme fui recebendo os materiais tentei colocar e adequar à coleção.

Como foram as experiências em relação aos trabalhos feitos do 1º ao 3º ano?

- No primeiro ano a gente fez um desfile inspirado na Chanel, proposto pela professora Ana Luíza, cada aluno trazia uma peça sua e montava o desfile, ficou uma coisa muito bonita, muito difícil de esquecer.. Durante o 2º ano teve o workshop de moda, a professora Isabela Vilanova organizou a semana de moda, foram vários convidados, oficinas e palestras e, por fim, no 3º ano desenvolvemos uma coleção, orientados também pela professora Isabela, que deu muito trabalho, mais foi gratificante no final.

Qual a visão depois do curso, qualidades e dificuldades do curso de Produção de Moda e/ou da escola?

- A escola é umas das melhores escolas do estado em questão de estrutura, o Premen Norte ganha na questão de educação e organização, os professores não faltam. Na minha época não deixavam faltar nada para os alunos, o curso de Produção de Moda é bem montado e estruturado. Agora, como egresso, vejo de fora como o curso é bem mais amplo, só cabe ao aluno estudar e explorar as potencialidades.

Quais as disciplinas que mais lhe chamou atenção e por quê?

- Eu sou extremamente apaixonado por História da Moda, não era de jeito nenhum. Mas a gente tem que aprender ela porque hoje em dia a gente consegue pegar várias influências/ referencias e trazer para a atualidade. Eu não suportava História da Moda no começo, mas depois me apaixonei de uma forma que vocês não têm noção. Também tem Pesquisa e Planejamento de coleção que a gente consegue aprender como se monta uma coleção, a gente compreende como a coleção nasce.

Como lida com as críticas?

- Eu me faço de doido (risos). Já me importei com o que os outros falavam, hoje em dia não. A gente tem que se fingir de doido, finge que não é com você, você sabe a importância do teu curso, não tem que provar nada pra nin-

guém, aproveite e se joga de cabeça nos desafios que você consegue.

Qual o conselho que você pode dar aos estudantes do curso em Produção de Moda a partir das suas experiências no curso?

- Lutem (risos), lutem por tudo o que vocês querem, nunca deixem ninguém dizer que vocês não vão conseguir, sejam fortes, vocês querem uma coisa vocês vão lá e conseguem. Corram atrás dos seus sonhos.

O que pretende fazer com o curso?

- Quero ser professor. Posso sim tentar a área de produtor de moda, mas não é a minha prioridade em si. Quero ser muito professor. Mais por que professor? Eu gosto de ensinar. Sei que ainda não levo jeito, mas vou aprender (risos) e outra coisa, eu gostava de moda, mas se não tivesse tido a Ana Luíza, Isabela e a Naudir para mostrar o quanto a área é boa, eu não tinha me apaixonado mais ainda. Então graças as professoras os alunos conseguiram se apaixonar ainda mais pela nossa área, por causa delas eu quero um dia ser professor, para que eu possa inspirar vários alunos como elas me inspiraram e não só a mim e meus outros colegas de turma, não somente na área da moda mas em outras profissões também, elas sempre apoiaram e incentivaram a gente.

> *Nunca deixem ninguém dizer que vocês não vão conseguir, sejam fortes, vocês querem uma coisa, vocês vão lá e conseguem*

O Sol de Teresina em destaque

Estudantes apresentam em chapéus com temática 'Locais de Teresina onde o calor é mais forte'

Teresina cidade do sol, terra de povo acolhedor disposto a encarar o calorão que aparece todos os dias, é lembrada em um trabalho de moda, cujo tema é intitulado: "O Sol de Teresina".

O tema foi escolhido para apresentar ludicamente a alta temperatura local, e levar alunos e alunas a conhecer espaços de memória que fazem parte da cidade e que passam despercebidos - por eles e por nós. O objetivo desse trabalho foi instigar os estudantes do terceiro ano de Produção de Moda, dentro da disciplina de Ilustração de Moda, a criar e confeccionar um chapéu - com características da arte a partir da perspectiva conceitual. O termo conceitual é voltado para uma forma de comunicação, na qual o artista deseja passar ao público sua ideia, seu pensamento, trazendo toda uma construção identitária para quem visualiza seu trabalho.

Os estudantes fizeram pesquisas e buscaram, dentro do contexto proposto pela docente Ana Luiza Chaves, subtemas relacionados a locais de Teresina escolhendo espaços abertos para o processo inspiracional.

A capital do Piauí, mais especialmente na época do B-R-O-BRÓ, ganha todo um conceito de moda apresentado pela turma do 3º ano de Produção Moda do PREMEN NORTE.

Banca de revistas

Avenida Frei Serafim

Cabeça de Cuia

Floricultura

Ponte Metálica

Avenida Maranhão

E assim surgiram subtemas e o sol brilhou mais intenso trafegando entre pedestres e automóveis pela Frei Serafim, e mais adiante contou a lendária estória do Cabeça-de-cuia que visualmente é lembrada por quem passa pelo Encontro dos Rios; é lida em jornais e revistas encontradas nas bancas das praças, onde escutamos do vendedor "hoje tá quente"! Novidade ou informação? E deixando pra lá, vamos atravessar a ponte Metálica que vista de longe, parece derreter! "Teresina no seu olhar de querubina faz o sol nos esquentar", e esquenta as flores para nascerem com maior brilho no seu tom de natural elegância; com o verde aparecendo camuflado na cabeça para nossa proteção e, bem no alto de um certo monte chamado Castelo, o sol ferve, queima e alegra a vida, pois de lá posso ver o Por do Sol se ocultando no horizonte! É o Sol de minha Teresina que não troco jamais.

A ideia era garimpar peças com as quais pudessem montar uma coleção inspirada em determinados temas

Desfile traz os temas Grunge e Collor block

Estudantes do curso de Produção de Moda fazem desfiles de moda orientados pela professora Ana Luiza Chaves

O curso de Produção de Moda tem como uma das principais funções, preparar o aluno (a), para ingressar na área de produções de desfiles e stylist do universo da moda. Com esse objetivo, a professora Ana Luiza Chaves do curso citado acima, preparou e organizou seus alunos do terceiro e segundo anos para apresentar desfiles de moda.

Para que os estudantes pudessem aprender, treinar, montar e discernir sobre e como fazer desfiles, como também stylists. Assim, foi proposto a eles montarem uma Coleção de Moda, a ideia era garimpar no seu próprio guarda roupa peças do vestuário feminino e masculino com os quais pudessem montar toda uma coleção inspirada em determinados temas. Para a turma do segundo ano foi escolhido o tema "Collor Block" e para o terceiro o tema, "Grunge", tais temas inspiracionais foram escolhidos pela facilidade de encontrar as peças e de serem compreendidos, já que as peças não seriam confeccionadas, mas sim, garimpadas entre as roupas dos discentes mesmo.

Passado aos estudantes os temas, foi marcado dia e hora para as apresentações e no decorrer dos dias, em sala de aula com a orientação da professora foi escolhido e organizado os looks que fariam parte da coleção. E assim, foi montado pelos alunos duas coleções de moda com peças garimpadas do guarda roupa pessoal de cada um. O entusiasmo era presente em cada escolha e separação de looks.

Foi percebido aí que o aprendizado dado em sala de aula pelas professoras do curso de moda do Premen Norte teve o objetivo esperado sempre pautado e direcionado nas disciplinas, conteúdos e experiência das professoras. Com a coleção finalizada, o passo seguinte foi a escolha do casting, trilha sonora, adereços, make, cabelo, local e hora das apresentações dos desfiles. No início do mês de junho de 2017, direção, coordenação, professores e alunos da escola Premem Norte foi convidada a assistir às apresentações de desfiles no pátio da escola no turno da manhã. Todos os componentes da escola presenciaram um espetáculo de cores, performances, beleza, criatividade e principalmente, a dedicação dos alunos, das turmas de Produção de Moda. Com a conclusão desse trabalho, foi observado que o objetivo deste, foi compensado. O que mostra que cada aula ministrada de todas as disciplinas do curso de Moda é bem aceita, e absorvido pelos discentes.

Fala da professora: " Quando pensei passar essa atividade para os alunos de ambas as turmas, foi antes de tudo levá-lo a interagir, a fazê-los compreender e aprender na prática como montar looks, preparar uma coleção de moda, como é trabalhar no backstage, pesquisar maquiagem, cabelo, acessórios, tudo dentro do contexto do tema de inspiração. Eu já sabia que eles haviam passado pelas aulas de História da Moda, Planejamento de Coleção de Moda, e, portanto, seria fácil trabalhar essa temática na moda. Foi gratificante trabalhar com essas turmas. Vi em cada um deles a alegria e satisfação de estarem participando ativamente nesse trabalho. Durante os dias anteriores aos desfiles teve momentos que achei que a coisa não iria funcionar, mas graças a Deus e a dedicação de todos, deu certo e foi lindo."

BATE-PAPO

Conhecendo os cursos e os campos de atuação de moda do Piauí

Estudantes realizam entrevista com dois egressos de sucesso do curso de moda onde contam suas experiências durante sua formação.

João Paulo Carvalho Britto é Técnico em Vestuário (IFPI), Designer de Moda (UNINOVAFAPI) e Especialista em Educação Básica e Profissional para Jovens e Adultos (IFPI) atualmente é Técnico em Laboratório no IFPI e atua ainda como Fotógrafo especializado em Moda.

Glay Glenda Marinho Moraes é Técnica em Vestuário (IFPI) e Bacharel em Moda, Design e Estilismo (UFPI) e atualmente trabalha com Produção de Moda.

Atualmente o Piauí se apresenta como um estado formador de profissionais na área de Moda, possibilitando ao mercado uma gama de profissionais capacitados e engajados tanto na produção científica como nas áreas voltadas para a produção industrial. Cursos como o de Bacharelado em Moda, Design e Estilismo (UFPI), Produção de Moda (SENAC), Design de Moda (UNINOVAFAPI) e Produção de Moda (CEEP- PREMEN NORTE) são constantemente procurados pelos estudantes por perceberem o crescimento do setor e do seu mercado consumidor, almejando uma capacitação e profissionalização na área.

O curso de Bacharelado em Moda, Design e Estilismo da Universidade Federal do Piauí possui cinco anos de duração e tem como finalidade formar profissionais na área da moda, sendo críticos, criadores e éticos, tornando-se aptos a atender a realidade do mercado no setor têxtil e de confecção, com em-

basamento técnico, artístico e científico. Além disso, objetiva a formação do designer para atuar na área da moda visando atender à cadeira têxtil e de vestuário, nos aspectos de criação, projeto e desenvolvimento de produto.

Já o curso Tecnólogo em Design de Moda pela Faculdade UNINOVAFAPI possui dois anos de duração e forma profissionais direcionados para o desenvolvimento de produtos de vestuário e acessórios de moda, bem como, objetiva a instrumentalização do aluno, com exercícios de projetos, visando à formação de profissionais conhecedores de novas tendências, tecnologias e materiais, tornando-o apto a oferecer soluções de conforto, praticidade e estética aos ambientes, em acordo com a dinâmica sócio ambiental presente na organização das sociedades contemporâneas. As disciplinas aliam teoria e prática, com laboratórios onde são ensinadas diversas técnicas de estilismo, de desenvolvimento de coleções, modelagem, corte e costura.

Tomando como referência especificamente os dois cursos citados acima, buscamos através de uma entrevista, perceber algumas características e/ou diferença em relação aos cursos, dessa forma, alguns estudantes do terceiro ano do curso de Produção de Moda do colégio estadual CEEP – Premen Norte "João Mendes Olímpio de Mello" convidaram dois egressos de sucesso na área para delinear suas impressões e experiências acerca dos seus cursos.

O que levou você a se graduar neste curso?

Glay Glenda:

"Antes de começar na universidade fiz o curso Técnico em Vestuário pelo IFPI, e minha escolha foi totalmente por acaso. No caso do técnico, eu não sabia do que se tratava o curso e resolvi conhecer, me arrisquei entrar só pra conhecer, por curiosidade , mas fui gostando, fui conhecendo sobre tecido, sobre tendências e me apegando, gostei muito da parte de produção, desfile, modelagem, então daí surgiu a vontade de continuar a aprender e resolvi fazer a graduação logo após terminar o curso técnico. "

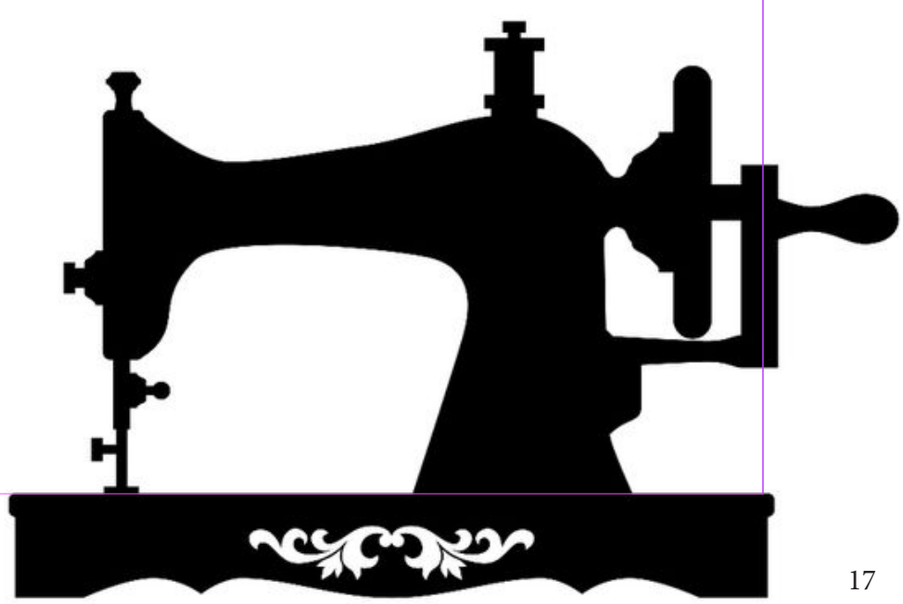
João Paulo:

"Procurei buscar mais conhecimento, já que já era formado em Técnico em Vestuário pelo IFPI, entrei no técnico porque minha mãe é costureira e sempre a via costurando, foi quando comecei a fazer camisetas daí como o curso era novo, era a primeira turma, procurei me aperfeiçoar e adquirir mais conhecimento, não queria só pintar camisa, queria fazer algo diferente, usar uma modelagem diferenciada, saber escolher os tecidos, saber criar, desenvolver estampas, por isso fiz o Técnico em Vestuário e depois fui para o Design de Moda para me aperfeiçoar."

Qual a sua visão em relação ao curso (graduação)?

Glay Glenda:

"Acho o curso riquíssi-



mo, até porque diferentemente da UNINOVAFAPI, ele não é em tecnólogo, é o bacharelado, muito completo por ter cinco anos. Quando a gente entra no curso temos um vasto conhecimento em todas as vertentes que a moda nos proporciona, realmente achei ele riquíssimo, ideal e super completo."

João Paulo:

"Para mim não foi muito diferente porque eu me formei como tecnólogo e técnico cada um em dois anos, só que no tecnólogo teve uma maior abrangência já que ele foca mais na criação, no desenvolvimento de produto, no design em si e no técnico é mais voltado para a produção industrial, o objetivo dos cursos são um pouco divergentes, mas não senti tanta diferença, logo sempre fui muito curioso e busquei sempre muito conhecimento, não fiquei só naquilo que via em sala de aula.

Como foi depois que se formou na área?

Glay Glenda:

"Enquanto ainda estava estudando, comecei a trabalhar com produção de moda e depois que eu me formei eu continuei nessa área e continuo até hoje, porque foi uma das que eu mais me identifiquei. Entrei no curso sem saber o que era produção de moda, fui conhecê-la realmente no curso, daí comecei a fazer trabalhos extracurriculares com produção e com isso fui fazendo meu nome e hoje eu faço várias produções pra diversas empresas de pequeno, médio e grande porte aqui em Teresina, faço campanhas, VT's, fotos, editoriais com produção de moda".

João Paulo:

"É lógico que uma graduação é mais importante do que um curso técnico, no caso do ponto de vista , como se diz , de formação né, porque é um curso superior, mais você acaba levando isso para seu currículo, você fez um curso superior, mostra que é mais capacitado , e depois que eu me formei abriu-se mais portas pra mim, foi um momento que eu comecei a expandir para outras áreas, continuei com o projeto das camisetas, e o curso superior me trouxe mais embasamento para a área de design e desenvolvimento de produto, daí incorporei isso no que fazia também na questão da fotografia, área que comecei após os trabalhos com as camisetas.

Você esta seguindo carreira?

Glay Glenda:

"Sim, sigo a carreira de Produtora de Moda, mas também trabalho em loja no Teresina Shopping".

João Paulo:

"No momento, trabalho como técnico em laboratório no IFPI, que digo que é meu emprego número um já o número dois é a fotografia. Nesse momento estou em um ano muito bom da minha carreira de fotógrafo pois estou fazendo muitos serviços, e o que mais me deixa feliz é de perceber que todas as pessoas que tão vindo a mim é por meio de indicação, não por propaganda que eu faço".

Moda e Ação Social

Estudantes do curso técnico em Produção de Moda realizam visita a orfanato de Teresina para proporcionando um dia de alegria e descontração às crianças

No dia 09 de Novembro do presente ano um grupo de estudantes do segundo ano do curso técnico em Produção de Moda do colégio estadual CEEP- Premen Norte composto por Ana Beatriz, Hanna Beatriz, Julia Gomes, Maria Júlia, Marilha Kérssya e Raimundo Neto foram realizar uma visita ao orfanato Lar da Criança Maria João de Deus localizado na Praça São José, bairro Vila Operária, Teresina - PI, CEP - 64000-235.

A instituição tem como finalidade abrigar provisoriamente ou para fins de adoção crianças de 0 a 12 anos incompletos, nos quais seus direitos foram violados, vítimas de maus tratos de abandono ou de abuso sexual. No local as crianças recebem atendimento psicossocial, nutricional, assistência médica, e participam de atividades culturais, esportivas, lúdicas, de lazer e pedagógicas.

Com o intuito de levar alegria às crianças, foram preparados cachorros quentes, dinâmicas (brincadeiras com desenhos de moda, com fantasias, contando estórias) e lembrancinhas confeccionadas pelos próprios alunos para presentear cada criança do orfanato. A casa atualmente é composta em média por 42 crianças desde bebês a crianças com deficiência, sua maior dificuldade no momento é a ausência de matérias de limpeza e fraldas geriátricas para as crianças deficientes. Ações como essas merecem destaque e precisam ser incentivadas com maior constância, pois traz às crianças visitadas mais alegria e ânimo de viver.

BACKSTAGE

Curso de Produção de Moda em parceria com o Piaulismo

As alunas Thaís Rodrigues e Ianca de Araújo do curso técnico em Produção de Moda compuseram a equipe técnica do Backstage do evento Piaulismo

O Teatro 4 de Setembro situado no Centro de Teresina foi o cenário escolhido pelos alunos do curso de Moda, Design e Estilismo da Universidade Federal do Piauí – UFPI, para a realização da 7ª edição do "Piauilismo", evento que resgata a identidade piauiense através da moda e marca a formação dos novos designers do Piauí. A 7ª edição do Piauilismo intitulada "Serra Fragmentos" teve como inspiração a Serra da Capivara, que é considerada patrimônio da humanidade pela UNESCO. Os alunos resgataram em suas coleções- divididas em dois momentos com peças comerciais e autorais - o patrimônio histórico e que ao mesmo tempo é um alerta para a sociedade e poder público para o que é nosso: Somos PIAUÍ!

O backstage de um desfile de moda é composto de muito trabalho dos profissionais envolvidos, muitas vezes, com trabalhos manuais. Faz-se necessário acompanhar as tendências, ver cada detalhe de passarela, look's e modelos para que o resultado final saia impecável, desse modo, é preciso traduzir e representar o conceito da coleção ao gosto do planejamento criativo do estilista. Tudo isso é muito complexo e envolve toda uma cadeia produtiva, abrangendo um grande trabalho de criação, execução e produção de moda (penteados, maquiagem, vestir o casting e montar o espaço do desfile). Geralmente tem-se um coordenador ou uma equipe de suporte que disponibilizam vídeos e imagens da produção de moda na prática, direcionando a equipe técnica que executará as atividades do backstage.

As alunas do terceiro ano do curso de Produção de Moda do colégio estadual Premen Norte - João Mendes Olímpio - Thaís Rodrigues e Ianca de Araújo participaram da equipe técnica do Backstage aprendendo e executando um pouco do trabalho de um produtor de moda. O Backstage do evento contou com a coordenação do Produtor de Moda Danton Brando em parceria com estudantes de produção de moda e design de algumas instituições da cidade. O evento foi imperdível, teve presença de pessoas famosas e acompanhando no final com um coquetel.

A 7ª edição do Piauilismo teve como inspiração a Serra da Capivara

Canal
Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA
EDUCAÇÃO
Secretaria de Estado
da Educação / SEDUC
Piauí
GOVERNO DO ESTADO
UM ESTADO QUE CRESCE
JUNTO COM SUA GENTE

EDUCAÇÃO
Secretaria de Estado
da Educação / SEDUC

Piauí
GOVERNO DO ESTADO